



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Secretaria Municipal da Saúde
Prefeitura de São Paulo

DENGUE

É uma doença infecciosa aguda de curta duração, de gravidade variável, causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado. Também conhecida como doença do quebra ossos ou febre quebra ossos.

Nos países tropicais, condições climáticas como temperaturas altas e umidade favorecem a procriação do mosquito e, conseqüentemente, a transmissão da dengue. A temperatura ideal para a proliferação do *Aedes aegypti* fica em torno de 30 a 32°C, por isso, no verão os casos de dengue aumentam já que faz mais calor e chove muito, favorecendo o aumento das populações de mosquitos.

É preciso ficar alerta o ano todo. A necessidade de atenção constante está diretamente ligada à resistência dos ovos do mosquito. Depositados na beira dos recipientes que acumulam água, os ovos, praticamente imperceptíveis a olho nu, podem resistir até um ano sem água, aguardando um descuido ou uma chuva para evoluírem para larvas e, posteriormente, para mosquitos.

Existe uma dependência do mosquito da dengue em relação ao homem, pois o mosquito necessita de sangue humano e de locais oportunos para sua reprodução, ou seja, para perpetuar a espécie. O mosquito *Aedes aegypti* é essencialmente urbano, e é favorecido pelos “criadouros artificiais”, que consistem em recipientes com água limpa acumulada. Dados revelam que 80 a 90% dos criadouros localizam-se dentro das casas, quintais e áreas externas, além de estabelecimentos comerciais e empresariais.

Veja o que fazer para afastar o risco da dengue:

Pratos de vasos:

Dentro de casa: colocar areia grossa.

Fora de casa: retirar ou virar ao contrário.

Tampinhas, latinhas e embalagens:

Recolher em saco plástico, fechar bem e colocar no lixo.

Cobrir ou guardar em local protegido da chuva, se for para reciclagem.

Garrafas, baldes e vasos vazios:

Virar com a boca para baixo.

Cobrir e colocar em local protegido da chuva.

Bebedouros de animais domésticos:

Lavar diariamente com bucha e sabão.

Lavar e guardar antes de viajar.

Caixas d'água:

Verificar a tampa e trocar se estiver quebrada. Lavar e esfregar as paredes.

Se não puder comprar outra, coloque ao menos uma touca protetora.

Calhas:

Desentupir e limpar para a água correr livremente.

Lajes:

Retirar água acumulada após a chuva.

Corrigir o nível da laje para não formar poças.

Cacos de vidro em muros:

Revisar pontos de acúmulo de água e quebrar os que acumulam o líquido.

Bromélias, Espadas de São Jorge e outras plantas que acumulam água:

Tirar a água das folhas. Colocar água só na terra.

Retirar as plantas das áreas externas da casa.

Pneus usados:

Furar ou jogar sal, cobrir ou colocar em local protegido da chuva.

Entregar aos agentes da Operação Cata-Bagulho

Piscinas:

Clorar a água.

Manter coberta quando não estiver em uso.

Entulhos de obras (canos, latas de tinta, restos de telhas ou ladrilhos, peças de banheiro e outros):

Destinar ao lixo reciclável ou à Operação Cata-Bagulho.

Cobrir e colocar em local coberto.

Veja o que fazer para afastar a sua a casa do risco da dengue antes de viajar:

- Limpar as calhas;
- Cobrir ou guardar em local fechado: entulhos, restos de obras, pneus, garrafas e demais objetos no quintal;
- Repor areia nos pratos dos vasos que estão dentro de casa;
- Retirar ou virar os pratos dos vasos que estão no quintal ou jardim;
- Verificar se a caixa d'água está bem tampada;
- Abaixar a tampa dos vasos sanitários;
- Fechar ralos de pia e de chão. Lembre-se do quintal e das áreas de lazer;
- Clorar e cobrir a piscina;
- Deixar a lixeira bem tampada;
- Colocar de boca para baixo: garrafas, vasos e baldes vazios;
- Recolher as vasilhas de água e comida de animais domésticos.

Depois de tudo isso viaje tranquilo, e na volta fique atento aos sintomas da dengue: febre alta, mais dois sintomas como, por exemplo, dor no corpo, dor no fundo dos olhos, manchas avermelhadas na pele, dor nas articulações, dor de cabeça, náuseas, vômitos, fraqueza, falta de apetite. Portanto, não tome nenhum medicamento e procure imediatamente um serviço de saúde.